BENS DECLARADOS

Patrimônio de candidatos de Tangará da Serra vai de R$ 0 a R$ 27,7 milhões

Todas as informações estão disponíveis no DivulgaCandContas

Redação DS

Candidatos de Tangará da Serra

O Código Eleitoral prevê que todos os candidatos devem autodeclarar o patrimônio que tem em seu nome. A omissão ou declaração falsa de bens para fins eleitorais é crime.

Entre os itens a serem declarados estão: imóveis, veículos, participações societárias, aplicações financeiras, valores depositados em conta, entre outros itens que entrariam em um imposto de renda.

Todas essas informações foram disponibilizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no DivulgaCandContas, sistema que apresenta informações detalhadas sobre todos os candidatos que pediram registro à Justiça Eleitoral e sobre as suas contas eleitorais e as dos partidos políticos.

No país são 28.368 candidaturas registradas para as Eleições de 2022, sendo, dessas, quatro registradas para concorrer ao Governo do Estado de Mato Grosso (Governador e vice); sete ao Senado, mais 14 suplentes; 156 são candidatos a Deputado Federal; e 314 concorrem as vagas na Assembleia Legislativa.

Desses, 15 são de Tangará da Serra (cinco Federal e 10 Estadual), que declararam patrimônios que vão de R$ 0 (nenhum bem declarado) a R$ 27,7 milhões.

O patrimônio mais alto declarado é do candidato a Deputado Estadual Reck Junior, com R$ 27.715.380,77 total em bens.

Já os candidatos a Deputado Estadual, José Amadeu, e a Federal, Wagner Ramos, não tem nenhum bem cadastrado.

Confira os bens declarados pelos candidatos a Deputado Federal de Tangará da Serra:

A advogada Karen Rocha, candidata a Deputada Federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), declarou possuir R$ 6.700.444,45 em bens, desses, quotas ou quinhões de capital, depósito bancário, veículo, dinheiro em espécie, terrenos, casa e outros.

O vice-prefeito Marcos Scolari, candidato a Deputado Federal pelo Partido Liberal (PL) declarou R$ 382.778,88, sendo quotas ou quinhões de capital e outros bens imóveis.

A Professora Francisca Chiquinha, candidata a Deputada Federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT), declarou o total de R$ 358.325,23 em bens – casa, cadernetas de poupança, veículos e depósito bancário.

A Professora Josenai Terra, candidata a Deputada Federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) declarou possuir R$ 40.005,57, oriundo de veículo e outros bens e direitos.

O ex-deputado Wagner Ramos, candidato a Deputado Federal pelo partido União Brasil, não tem nenhum bem cadastrado.

Bens declarados pelos candidatos a Deputado Estadual:

O vereador Davi Oliveira, candidato a Deputado Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), declarou ter R$ 123.002,24, de veículo, dinheiro em espécie e outras aplicações e investimentos.

O deputado estadual Dr. João, candidato a reeleição pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), declarou R$ 290.511,15, oriundos de depósitos bancários, quotas ou quinhões de capital, caderneta de poupança e outros bens imóveis.

O empresário Edilson Sampaio, candidato a Deputado Estadual pelo Republicanos, declarou o total de R$ 470.215,57 em bens, de aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros), veículos, quotas ou quinhões de capital e casa.

A vereadora Elaine Antunes, candidata a Deputada Estadual pelo Podemos, declarou possuir R$ 145.000,00 em bens, de veículo automotor terrestre.

O produtor agropecuário José Amadeu, candidato a Deputado Estadual pelo Democracia Cristã (DC), não tem nenhum bem cadastrado.

O vereador Professor Sebastian, candidato a Deputado Estadual pelo Cidadania, tem R$ 155.000,00 em bens, de uma casa e veículo.

A ex-vereadora Professora Vânia Trettel, candidata a Deputada Estadual pelo Partido Liberal (PL), registrou R$ 25.000,00 em bens, de quotas ou quinhões de capital.

O produtor rural Reck Junior, candidato a Deputado Estadual pelo Partido Social Democrático (PSD), declarou R$ 27.715.380,77 em bens, oriundos de diversos veículos, quotas ou quinhões de capital, crédito decorrente de empréstimo, outras participações societárias, outros bens imóveis, aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros), depósito bancário e outros bens e direitos.

O vereador Rogério Silva, candidato a Deputado Estadual pelo União Brasil, declarou R$ 263.000,00 em bens, de terreno, construção, veículo automotor terrestre e casa.

O engenheiro Rui Wolfart, candidato a Deputado Estadual pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), declarou o total de R$ 119.409,13 em bens, de terrenos e veículos.

PATRIMÔNIO

Confira quanto os candidatos ao Governo de MT declararam

G1 MT

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza online a lista de bens declarados pelos candidatos ao Governo de Mato Grosso. Os valores dos patrimônios declarados vão de R$0 a R$108,9 milhões.

O patrimônio mais alto é o do candidato Mauro Mendes (União) com R$108,9 milhões. O mais baixo é o da candidata Márcia Pinheiro (PV), que declarou não possuir bens em seu nome.

A candidata do Partido Verde (PV) ao governo de Mato Grosso, Márcia Pinheiro, não apresentou informações ao TSE. Segundo a assessoria, ela não possui bens, como imóveis e veículos em seu nome.

O candidato do União Brasil ao governo de Mato Grosso, Mauro Mendes, declarou ter patrimônio de R$108.994.271,18 no registro de sua candidatura no TSE. Ele afirma ser proprietário de uma casa no valor de R$2.870.816,48 e outros imóveis de R$24.000,00 e R$378.130,74. Apresentou também R$105.718.880,00 em quotas ou quinhões de capital, além de R$821,42 e R$1.575,42 em outras aplicações em investimentos, bem como R$47,12 em Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

O candidato do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ao governo de Mato Grosso, Moisés Franz, declarou ter patrimônio de R$115.000,00 no registro de sua candidatura no TSE. Ele afirma ser proprietário de uma casa no valor de R$70.000,00 e um veículo automotor terrestre de R$45.000,00.

O candidato do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) ao governo de Mato Grosso, Pastor Marcos Ritela, declarou ter patrimônio de R$995.000,00. Ele afirma ser proprietário de uma três casas, de R$185.000,00, R$180.000,00 e R$380.000,00, além de terreno de R$100.000,00 e um veículo automotor terrestre de R$150.000,00.